

professores manifestaram interesse pela ação e apontaram as principais dificuldades apresentadas pelos alunos quanto aos conteúdos relacionados à área da matemática e geografia. Desta forma, torna-se possível direcionar as atividades didáticas do projeto para atender especialmente às necessidades do público alvo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste trabalho foi possível verificar que com o desenvolvimento de atividades práticas, relacionadas ao seu cotidiano, os alunos demonstraram interesse e interação com o conteúdo trabalhado, além de verificar as diversas possibilidades de aplicação e integração interdisciplinar. Esse processo deve ser contínuo, atingindo toda a educação pública básica, pois os professores participam ativamente e recebem um material didático com propostas de atividades práticas e interdisciplinares relacionadas às Geotecnologias.

AGRADECIMENTOS

À Pro-reitoria de Extensão e Cultura e à Universidade Federal de Pelotas.

REFERÊNCIAS

ASSAD, E. D. & SANO, E. E. **Sistemas de Informações Geográficas**: aplicações na agricultura. Brasília: Embrapa, 1993.

CÂMARA, Gilberto; DAVIS, Clodoveu; MONTEIRO, Antônio Miguel Vieira.

Introdução à Ciência da Geoinformação. Disponível em:

<http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/index.html>. Acesso em: 15 nov. 2015.

MACHADO, E. de C. Informática no ensino de segundo grau. A experiência do Ceará. **Educação em Debate** n.1/2 p.155-160, 1991.

MORAN, J. M. Novas tecnologias e o reencantamento do mundo. **Tecnologia Educacional**. Rio de Janeiro, vol. 23, n.126, setembro-outubro 1995, p. 24-26.



APOIO:

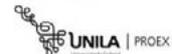
Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



MURAL G- BIOTEC: SETE ANOS DIVULGANDO A CIÊNCIA E A BIOTECNOLOGIA

Tecnologia e Produção

Coordenador da Ação: Luciana Bicca Dode

Luciana Bicca Dode¹, Morgana Lüdtke Azevedo², Juliana Neto Mendes de Moura²,
Gabrielle de Oliveira Sanches Valério Navarro³

RESUMO: A biotecnologia está presente no dia-dia no entanto, permanece como uma área desconhecida. Ainda que a aplicação multidisciplinar do conhecimento científico permita que produtos e processos biotecnológicos estejam presentes cotidianamente contribuindo para saúde humana e animal, preservação do ambiente, agricultura e indústria, atendendo e otimizando demandas e processos, a falta de compreensão de seus fundamentos ainda traz dúvidas sobre sua importância, muitas vezes gerando rejeição. Este relato tem como objetivo descrever resumidamente os sete anos de atividade do projeto de extensão “Mural G-Biotec”. Nos sete anos de atividade foram realizadas dezenas de oficinas, palestras, atividades em escolas, encontros de formação continuada de professores e cursos, de forma a estabelecer e fortalecer o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão, criando uma identidade e fortalecendo a sensação de pertencimento dos acadêmicos. No período de 2010 a 2017 foram registrados 10 projetos e 2 programas cujas atividades promoveram a necessária relação academia-comunidade e conseqüentemente, a transposição do conhecimento científico e biotecnológico, contribuindo para formação do biotecnologista e promovendo o letramento científico e tecnológico da comunidade.

Palavras-chave: tecnologia, inovação, transposição, conhecimento.

1 Professora Associada. CDTEc-UFPeL. lucianabicca@gmail.com

2 Acadêmicas do Curso de Bacharelado em Biotecnologia CDTEc-UFPeL

3 Acadêmicas do Curso de Bacharelado em Biotecnologia CDTEc-UFPeL. Bolsista de Extensão e Cultura

1. INTRODUÇÃO

A biotecnologia faz parte do cotidiano estando presente em nosso dia-dia sem ser percebida. Alimentos, produtos de higiene e limpeza e cujo desenvolvimento e ou obtenção originam-se da aplicação do conhecimento biotecnológico são facilmente encontrados e escolhidos por atenderem as necessidades da sociedade. Contudo, a maior facilidade de comunicação e de informações disponíveis pouco contribuem para a compreensão do que é a biotecnologia e seu papel no desenvolvimento econômico e social. Através de ações de popularização da ciência e da própria biotecnologia é possível contribuir para o letramento da comunidade, democratizando o acesso à informação ao promover a necessária aproximação academia e sociedade. O Mural G-Biotec, desde julho de 2010, amplia as fronteiras do conhecimento biotecnológico aproximando graduandos e pós-graduandos, favorecendo o diálogo com a comunidade através de projetos onde ensino-pesquisa-extensão são exercitados. O Mural G-Biotec tem como objetivo geral fortalecer o papel da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) como elemento de essencial ao desenvolvimento regional através promoção de atividades educativas coletivas, cooperativas e integradoras capazes de favorecer a troca de conhecimentos contribuindo para a popularização da ciência e da biotecnologia.

2. TRAJETÓRIA DO MURAL G-BIOTEC

O Mural G-Biotec teve início com a apropriação de um espaço físico, instalado em julho de 2010, no corredor de um dos prédios do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da UFPel no campus Capão do Leão. A iniciativa logo evoluiu para atividades de divulgação científica mais abrangente, fazendo utilização de redes sociais online, tais como Facebook, Twitter, Google+, Orkut e a criação de um blog. A rede social Mural G-biotec congregou participantes e permitiu a integração da atividade de divulgação científica proposta pelo Mural em disciplinas do curso de graduação.

O Mural em Ação, em diferentes ciclos de palestras com temáticas



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



selecionadas seguiu contribuindo para ampliar o conhecimento abrindo espaço para ampla discussão (Figura 01).



Figura 01- Logo do Mural G Biotec

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO

No período de 2010 a 2017 destacamos 10 projetos e 2 programas registrados no Siex-UFPEL (Tabela 1), os resultados das atividades reforçaram a necessidade da aproximação academia comunidade e transposição do conhecimento científico e biotecnológico.

Tabela 01- Projetos e programas com a participação do grupo Mural G-Biotec cadastrados no período 2010/2017. Fonte: Siex UFPel e Cobalto UFPel.

Programa	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Programa de interação Científico-tecnológica				X				
Biotecnologia invade a Escola: Cultivando com Ciência		X	X	X				
Projeto								
Mural G-Biotec					X	X	X	X
Mural G- Biotec em ação		X	X		X	X		
Mural CIEP – Biotec: Biotecnologia invade a escola					X	X		



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Desafio Mural G-Biotec 2012: a biotecnologia e você					X	X		
Rede Social Mural G-Biotec		x	x	X	X			
Identidade e Pertencimento					X			
Consolidação da participação colaborativa G-Biotec/PPGB					X			
II Desafio Mural G-Biotec			X					
III Desafio Mural G-Biotec		x						
Mural G-Biotec -Projeto unificado	x							

Em 2012 a equipe aproximou-se da comunidade escolar, propondo o projeto “Biotecnologia Invade a Escola” (Figura 02) e o “Desafio Mural G-Biotec”, que levou a comunidade escolar até a universidade (Figura 03).



Figura 02- Mural elaborado pelos acadêmicos no corredor de uma das escolas parceiras.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:





Figura 03- Alunos do ensino médio de uma das escolas visitantes participando de oficina realizada durante o III Desafio Mural-G Biotec.



Figura 04- Acadêmicos realizando oficina em escola municipal.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária contribui para o pertencimento dos alunos junto ao



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



curso e colabora para disseminação do conhecimento científico-tecnológico da biotecnologia bem como para sua desmistificação.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos as escolas e professores do ensino básico que participaram das atividades promovidas pelo Mural G-Biotec.

6. REFERÊNCIAS

ORT. **O que é Biotecnologia?** ORT, Instituto de Tecnologia. Acessado em 15 de julho de 2016. Online. Disponível em: <http://www.ort.org.br/biotecnologia/o-que-e-biotecnologia>. Acesso em julho de 2016.

SILVA, A. C. J. BIOTECNOLOGIA E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA In: **CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFPEL**, 1., Pelotas, 2014. Anais do memória e muitos tempos. Pelotas: Editora, 2014. 733.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

